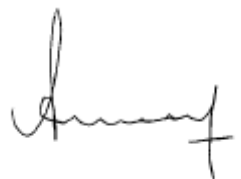


**NORMAS DE AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO: CATEGORIA C2 ELITE E AAC2
- ÉPOCA 2019/2020 -**

Para conhecimento dos Sócios Ordinários, Clubes, Sociedades Desportivas e demais interessados, vem a Secção de Classificações do Conselho de Arbitragem da FPF, divulgar as normas de avaliação e atuação dos árbitros de futebol das categorias C2 Elite e AAC2, para a época 2019-2020.

Pel'A Secção de Classificações





CONSELHO DE **ARBITRAGEM**

Época 2019/2020

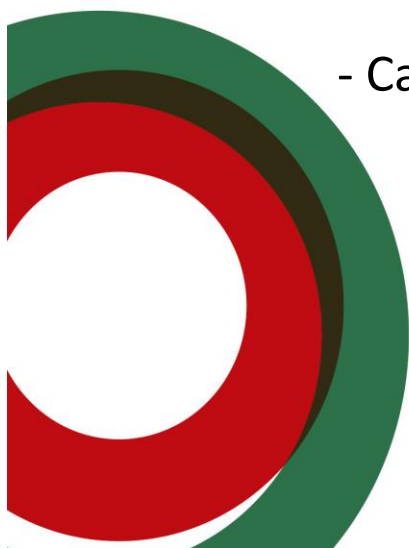
Normas de Avaliação e Atuação

FUTEBOL

- Categorias C2 Elite e AAC2 –

Julho 2019

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL



INDICE

Introdução	3
1. Avaliação de Desempenho em competição	4
2. Avaliação da composição corporal	4
3. Conhecimentos de língua inglesa	5
4. Penalizações	5
5. Assiduidade – Para efeitos de atuação	5
6. Provas / Testes Escritos e físicos	5
7. Determinação da avaliação Final	7
8. Casos omissos	8

INTRODUÇÃO

Um bom modelo de avaliação de desempenho contribui decisivamente para o sucesso das organizações, independentemente do seu tipo ou dimensão. No desporto em particular, a avaliação de desempenho tem um papel nuclear na evidência da meritocracia, fator central no processo de avaliação de árbitros e árbitros assistentes, independentemente da sua função ou modalidade.

Prosseguindo a estratégia definida para a avaliação de desempenho das categorias a que se destina o presente documento e, atendendo aos bons resultados alcançados com o modelo seguido, mantém-se a filosofia inerente ao desenvolvimento das presentes normas, com algumas adaptações decorrentes da evolução do modelo, garantindo-se assim a estabilidade avaliativa. Assim, e de modo a tornar o processo mais funcional e adaptado ao contexto atual, introduzem-se alterações ao nível da avaliação dos testes escritos e físicos.

À semelhança dos anteriores, também este modelo tem como princípios basilares e fundamentais, a ética, transparência e justiça que norteiam a ação do atual Conselho de Arbitragem.

A secção de classificações

1. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM COMPETIÇÃO

A pontuação (escala de pontuação de 0 a 10) resultante da avaliação de desempenho no exercício de funções em competição (*AD*) é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$AD = \sum_{i=1}^n (PR_i * CO), \text{ em que:}$$

PR_i: Pontuação atribuída à avaliação no jogo *i*

CO: Coeficiente do observador

COEFICIENTE DO OBSERVADOR

O Coeficiente do observador (*CO*) é calculado autonomamente para cada categoria (apurado dividindo a média aritmética geral das pontuações atribuídas na categoria (*MG*) pela média aritmética das pontuações atribuídas pelo observador (*MO*)), desde que o observador tenha realizado um mínimo de 4 jogos na categoria (no caso de esse número não ser atingido a *CO* é atribuído o valor 1). Será também atribuído a *CO* o valor 1, quando a avaliação de desempenho em competição (observação) for realizada ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do número 7.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA – RELATÓRIO DO OBSERVADOR

Nota	Desempenho
9,00 a 10,0	Excelente
8,50 a 8,90	Muito Bom
8,30 a 8,40	Bom
8,00 a 8,20	Suficiente
7,50 a 7,90	Insuficiente
7,00 a 7,40	Muito insuficiente
6,00 a 6,90	Fraco
<=5,90	Inaceitável

A avaliação de desempenho em cada jogo será divulgada ao árbitro na forma qualitativa, podendo este, a seu pedido, solicitar a avaliação quantitativa.

2. AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL

Média das bonificações resultantes da percentagem de gordura, apurada através da medição das pregas adiposas (*bicipital, tricipital, sub-escapular e supra-iliaca*), de acordo com a seguinte tabela:

% Gordura	Avaliação	Bonificação (+)	Penalização (-)
< 12 %	Muito Bom	0,006	Não Aplicável
12 % a 13,9 %	Bom	0,004	
14 % a 14,9 %	Suficiente	0,002	
15 % a 16,9 %	Insuficiente	0,000	
17 % a 19,9 %	Muito Insuficiente	Não Aplicável	0,003
> 20 %	Inaceitável		0,006

Requisitos para validação da avaliação corporal, para efeitos classificativos:

- Ocorrer associada à realização de uma prova física;

- b. O árbitro/árbitro assistente não se encontrar impedido (por motivos de saúde) de realizar respetiva prova física.

3. CONHECIMENTOS DE LÍNGUA INGLESA

Bonificação resultante da média das avaliações obtida nos testes, escritos e/ou orais, realizados durante a época desportiva, de acordo com a seguinte tabela:

Avaliação quantitativa	Avaliação	Bonificação (+)
8,600 a 10,000	Excelente	0,003
7,500 a 8,500	Bom	0,002
6,000 a 7,400	Suficiente	0,001
< 6,000	Insuficiente	0,000

4. PENALIZAÇÕES

A sanção disciplinar que vier a ser aplicada até à divulgação da lista de avaliação final, acarretará uma penalização de 0,01 (zero vírgula zero um) pontos por cada jogo de suspensão com que tiver sido punido pelo órgão disciplinar da FPF (Os jogos a considerar são aqueles para os quais poderia ser nomeado);

Caso a suspensão seja aplicada sob a forma de dias consecutivos, a sua conversão, para efeitos de enquadramento neste regulamento, faz-se considerando as jornadas da competição mais elevada e ainda eliminatórias da Taça de Portugal que aconteçam durante o período em que vigorar essa punição e para as quais o árbitro possa regulamentarmente ser nomeado. Para esse efeito considera-se que uma jornada decorre ao sábado e domingo.

A ausência a uma ação de reciclagem e avaliação (não justificada e/ou validada pelo Conselho de Arbitragem), acarretará uma penalização de 0,5 pontos.

5. ASSIDUIDADE - PARA EFEITOS DE ATUAÇÃO

Assiduidade aos Jogos, polos profissionais, centros de treino oficiais, sessões de formação ou outras atividades.

6. PROVAS ESCRITAS E FÍSICAS

ESCRITAS (PRESENCIAIS E/OU ON-LINE)

O valor dos testes escritos (VTE), para efeitos de apuramento da classificação final, é obtido de acordo com a seguinte fórmula:

$$VTE = (\sum_{i=1}^n (Bni) + \sum_{i=1}^n (Pn)) / n, \text{ em que:}$$

Bni :	Bonificação atribuída/Prova (ver tabela)
Pni :	Penalização atribuída/Prova (ver tabela)
n :	Número de provas efetuadas com bonificação/penalização

Escala (pontos)	Divulgação	Bonificação (+)	Penalização (-)
0 - 10	Apto - Pontuação igual ou superior a 8,6 (escrito)	0,01	
	Apto - Pontuação igual ou superior a 7 (escrito) e inferior a 8,6 (escrito) ou igual ou superior a 8,6 (online)	Não Aplicável	
	Não Apto - Pontuação inferior a 8,6 (online)		
	Não Apto - Pontuação inferior a 7 (escrito)		0,01

Para efeitos de apuramento da classificação final, prevista no número 7 do presente documento, o valor de VTE será somado a *B* ou *P*, caso assuma, respetivamente, valor superior ou inferior a zero.

FÍSICAS

Realizadas de acordo com o estipulado em cada uma das convocatórias para a respetiva ação de avaliação.

Tipos de provas:

Árbitros:

Velocidade: 2 a 6 *sprints* de 40 metros
Resistência: *YO-YO Intermittent test*
e/ou
YO-YO Single/Double/Single Test – High intensity interval test
e/ou
48 corridas [1 corrida = (75 metros + 25 metros)]

Árbitros Assistentes:

Velocidade: 2 a 5 *sprints* de 30 metros
CODA
Resistência: *ARIET (Assistant Referee Intermittent Endurance Test)*
e/ou
48 corridas [1 corrida = (75 metros + 25 metros)]

Para efeitos de avaliação, utilizar-se-á a seguinte tabela:

Velocidade	Resistência	CODA	YO-YO / ARIET
Se cair, tropeçar ou não cumprir o tempo definido num único <i>sprint</i> poderá repetir (após o último <i>sprint</i>); Se não cumprir o tempo definido em mais do que um <i>sprint</i> – Prova Falhada.	Se não atingir a zona de caminhar dentro do tempo regulamentar:	Se não cumprir o tempo definido: Uma vez – advertência (pode repetir); Mais que uma vez - Prova falhada	Se não atingir a zona de caminhar dentro do tempo regulamentar: Uma vez – advertência; Mais que uma vez - Prova falhada
	Uma vez – advertência; Mais que uma vez - Prova falhada		
	Se não cumprir o mínimo de 40 ou 48 corridas - Prova falhada.		
	Uma vez – advertência; Mais que uma vez - Prova falhada		
Apto – Realizadas com sucesso todas as componentes da prova		Penalização Prova Falhada (-)	
Não Apto – Não realizadas com sucesso todas as componentes da prova		0,01	

Para efeitos de apuramento da classificação final, prevista no número 7 do presente documento, o valor apurado através da média das penalizações atribuídas será somado a *P*.

Provas/Testes físicos realizados em cursos UEFA/FIFA (protocolo UEFA e/ou FIFA)

O(s) teste(s) físico(s) realizado(s), com sucesso, num dos cursos da UEFA/FIFA (protocolo UEFA e/ou FIFA), relevam para o processo avaliativo em Portugal, desde que:

- a) Tenham decorrido até 45 (quarenta e cinco) dias de calendário entre sua realização e o(s) organizado(s) pelo conselho de arbitragem da FPF;
- b) Os parâmetros exigidos sejam idênticos.

Prova(s) / Teste(s) falhado(s) / Não realizado(s)

O árbitro que no teste escrito ou físico obtenha classificação de *Não Apto*, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação, até à realização do teste seguinte, desde que obtenha avaliação de *Apto*.

Disposições gerais

- a) O árbitro que, em primeira chamada, não realize um teste ou prova e apresente, até à hora de início da prova, atestado médico, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação enquanto a situação se mantiver.
- b) O árbitro que, em primeira chamada, não conclua um teste ou prova por lesão, alegadamente, ocorrida durante a sua prestação, só realizará uma segunda chamada, caso a lesão seja comprovada por membro da Unidade de Saúde e Performance (departamento médico da FPF) ou alguém por esta indicado.
- c) Sem prejuízo do exposto na alínea a), pode a secção de classificações solicitar comprovação/validação do documento apresentado, à Unidade de Saúde e Performance (departamento médico da FPF).
- d) O previsto na alínea a) aplica-se ainda a outros motivos desde que seja apresentada justificação válida de entidade comprovadamente competente para o efeito antes do início da prova ou teste e a secção de classificações os considere como impedimento válido.
- e) Não poderá realizar as provas físicas e medir as pregas adiposas o árbitro que tenha entregue nos serviços da FPF atestado médico e o mesmo se mantenha válido no dia das provas físicas. A validade poderá ser revogada através da entrega de declaração de alta médica entregue até ao início das provas.
- f) Aplicando-se o previsto nas alíneas a) ou b), pode ser realizada, no prazo de 15 (quinze) dias, uma segunda chamada. Para efeitos classificativos, serão considerados exclusivamente os resultados obtidos no(s) teste(s)/prova(s) realizados na segunda chamada.
- g) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, o prazo para marcação de provas em 2ª chamada pode ser diferente por motivo que o justifique.
- h) Nos casos previstos de intervenção da Unidade de Saúde e Performance (departamento médico da FPF), a não comprovação/validação de lesão/impedimento, implica a atribuição da menção de “não Apto” à prova física, aplicando-se o disposto no número 6 para prova falhada.

7. DETERMINAÇÃO DA AVALIAÇÃO FINAL

A avaliação final (AF) é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$AF = (AD/n) + \sum B - \sum P$, em que:

AD:	Somatório das avaliações de desempenho em competição (Número 1)
n:	Número de jogos avaliados (no respetivo fator)
$\sum B$:	Somatório das bonificações
$\sum P$:	Somatório das penalizações

IGUALDADE PONTUAL

Nos casos de igualdade pontual na avaliação final, utilizar-se-ão, consecutivamente, os fatores de desempate, idade mais baixa e média de classificação nos testes escritos mais elevada.

AVALIAÇÃO - GENERALIDADES

- a. Para efeitos de apuramento de classificação final, os árbitros e árbitros assistentes são avaliados, no mínimo, em 12 (doze) jogos como árbitro ou árbitro assistente.
- b. Para efeitos de validação da avaliação, considera-se como mínimo a observação da totalidade de uma parte do respetivo jogo.
- c. Em situações excecionais, a secção de classificações pode, após fundamentação explícita e detalhada, alterar a pontuação atribuída pelo observador ou anular a avaliação para efeitos classificativos.
- d. Se a avaliação de desempenho em competição não for efetuada presencialmente por observador, a Secção de Classificações efetuará o relatório de observação, podendo recolher a informação necessária (observação) no local do jogo ou através de imagem vídeo.
- e. No caso previsto na alínea anterior, será elaborado relatório de observação, que relevará para todos os efeitos avaliativos e classificativos.
- f. Para apuramento do valor final e/ou parciais (se aplicável), serão utilizadas três casas decimais (milésima).

8. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela seção de classificações ou pelo conselho de arbitragem, em reunião plenária, de acordo com o âmbito das suas competências.